

AV 13712

Região metropolitana tem projeto

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) encaminha hoje à tarde um documento ao governador do Estado, Albuíno Azeredo, reunindo as orientações do órgão, de cunho jurídico e legal, para auxiliar a preparação do anteprojeto de lei que propõe a criação da região metropolitana da Grande Vitória. Albuíno encontra-se amanhã, às 9 horas, com os cinco prefeitos da Grande Vitória, na Prefeitura da Serra, para definir um esboço do texto a ser enviado à Assembléia Legislativa sugerindo a institucionalização da região.

O IJSN será o órgão técnico de assessoramento do Governo do Estado e dos municípios na questão metropolitana da Grande Vitória. O órgão não foi convidado a participar até o momento de nenhuma reunião com os prefeitos e o governador. O diretor-superintendente do IJSN, Antônio Marcos Carvalho Machado, explicou, porém, ontem à tarde, que o Instituto resolveu se antecipar, apresentando orientações de cunho técnico, mesmo sem ter sido acionado pelo governador.

Até o mês de setembro, o Instituto espera ter concluído um diagnóstico para caracterizar a região

da Grande Vitória. Marcos Machado espera até este prazo ter realizado uma série de seminários técnicos para levantar os problemas da Grande Vitória e as alternativas de solução, não descartando a possibilidade até de técnicos de fora do Estado vir ao Espírito Santo auxiliar nos trabalhos. O dirigente do IJSN, entretanto, deixou claro que o órgão não dispõe de orçamento para arcar com os custos oriundos destas despesas hoje.

Na semana passada, o IJSN entregou ao secretário estadual do Planejamento, Antônio Fernando Dórea Porto, um documento em que o órgão fixa quatro etapas do planejamento metropolitano. A primeira delas é composta por informações que vão caracterizar a região, além de orientação de planejamento a ser feita pelo IJSN após a identificação dos problemas. Outras duas fases foram previstas pelo Instituto, como a que dispõe sobre como serão viabilizadas na prática as questões comuns aos cinco municípios, além da regulamentação de normas, tais como a criação (ou não) de um fundo metropolitano; a participação (ou não) da iniciativa privada, entre outros.

Marcos Machado indicou a Copa do Mundo em junho próximo e as eleições de outubro como complicadores à institucionalização da região metropolitana de Vitória sob o ponto de vista político. "Vai depender da vontade dos políticos", acredita ele, acrescentando que estas duas datas não influirão sobre os trabalhos dos técnicos.

Na reunião de quarta-feira, os prefeitos também vão definir uma agenda mínima, reunindo os problemas comuns aos cinco municípios da Grande Vitória a serem atacados de imediato por eles e o Governo do Estado. A criação da região metropolitana de Vitória é um sonho de quase 20 anos.

No país existem nove regiões metropolitanas. No dia 22 último, o diretor-superintendente da Metroplan, órgão metropolitano de Porto Alegre, Newton Paulo Baggio, veio a Vitória contar a experiência da mais antiga região metropolitana do país aos prefeitos da Grande Vitória e ao governador, quando foi selado um acordo histórico entre as autoridades capixabas, visando criar o mesmo instrumento administrativo.